

Expansão da Graduação:

da experiência atual à uma nova etapa

**Prof^a . Nidia Majerowicz
Presidente do COGRAD/ANDIFES
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**

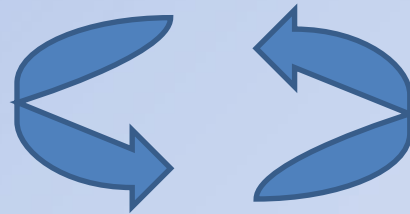
29/11/2011

Sumário

- 1. Que Educação Superior queremos para o país e para os cidadãos brasileiros?**
- 2. Qual é o contexto? A Educação Superior no Brasil em 2010.**
- 3. A expansão das IES Federais 2003-2011, virtudes, problemas e demandas.**
- 4. A continuidade da expansão: dimensões e diretrizes.**

1. A educação superior que queremos **deve**

- **Contribuir para o desenvolvimento autônomo do País e propiciando formação de alta qualidade aos cidadãos brasileiros.**



- **Gerar, reconstruir e difundir o conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural.**

1. A educação superior que queremos deve

- Contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais, oferecendo oportunidades educacionais qualificadas de formação profissional, acadêmica e cultural, com inclusão de segmentos e classes sociais historicamente excluídas.
- Formar cidadãos comprometidos com a justiça social, a democracia e o desenvolvimento sócio-econômico com preservação ambiental.

1. A educação superior que queremos deve

- Contribuir para a formação de cidadãos portadores de valores que conduzam a uma sociabilidade pautada na cooperação e na solidariedade.**

2. A Educação Superior no Brasil em 2010.

INDICADORES	INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR		
	TOTAL	% PÚBLICAS	% FEDERAIS
Número	2.377	11,7	4,2
Matrículas Grad.	6.379.299	25,8	14,7
Matrículas Pós-Grad.	173.408	83,6	54,8
Concluintes	973.839	19,6	10,3

*Censo da Educação Superior 2010
INEP/MEC*

2. A Educação Superior no Brasil em 2010.

Categoria Administrativa	% IES*	Matrículas**
Universidades	8	54,3
Centros Universitários	7	14,5
Faculdades	85	31,2

**Censo da Educação Superior 2009*

*** Censo da Educação Superior 2010*

INEP/MEC

2. A Educação Superior no Brasil em 2010.

- Majoritariamente privada (IES e matrículas da graduação), com predominância de estabelecimentos com fins lucrativos.**
- Presença de grupos estrangeiros poderosos promovendo fusões e aquisições de IES.**
- Sistema desigual e diversificado regionalmente e entre instituições (perfil discente, turnos, cursos, perfil docente e regime de trabalho).**
- Expansão significativa na EAD e educação tecnológica no último decênio.**

3. A expansão das IFES 2003-2011

VIRTUDES

Expansão de 83,3 % nas vagas federais;

Interiorização de universidades, campus e vagas públicas;

Democratização do acesso (ENEM/SiSU e ações afirmativas);

Aumento dos recursos para Assistência Estudantil;

Ampliação do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo;

Ampliação e modernização das instalações com recursos;

Contribuição ao desenvolvimento regional;

Implantação de inovações na arquitetura curricular.

3. A expansão das IFES 2003-2011

Problemas

Descompasso entre a contratação docente e ingresso de estudantes.

Descompasso entre o cronograma das obras e as demandas da expansão dos cursos.

Expansão sobre uma situação institucional de extrema fragilidade estrutural e do quadro de pessoal das IFES. Passivos graves a serem superados.

Dificuldade de fixar pessoal em cidades com estrutura urbana deficitária.

3. A expansão das IFES 2003-2011

DEMANDAS QUALIFICADAS

Repactuar o quadro de TA's para assegurar a expansão da universidade nos três turnos e necessidades específicas como tradutor de libras, analistas e técnicos em tecnologia da informação.

Redimensionamento do quadro docente: passivo acumulado antes da expansão, demandas curriculares (LIBRAS, estágios das Licenciaturas, pesquisa e prática pedagógica, línguas estrangeiras e DCNs da área da saúde).

Política nacional de formação pedagógica dos docentes da Educação Superior e de valorização do trabalho docente na graduação.

3. A expansão das IFES 2003-2011

DEMANDAS QUALIFICADAS

Ampliação dos recursos para a assistência estudantil, devido ao crescente acesso de estudantes das classes D e E.

Necessidade de políticas para reduzir a retenção e a evasão de ingressantes.

4. A continuidade da expansão: Dimensões

1. POLÍTICA

demandas e vocação do desenvolvimento regional e nacional, em diálogo com as instituições governamentais municipais e estaduais;

contribuir para a redução das desigualdades a partir da democratização do acesso e da permanência.

4. A continuidade da expansão: Dimensões

2. ESTRUTURAL

Dimensionamento adequado do corpo docente e técnico-administrativo efetivo;

Infraestrutura institucional.

4. A continuidade da expansão: Dimensões

3. PEDAGÓGICA

Modelos curriculares flexíveis e inovadores;

Projetos pedagógicos que articulem efetivamente a graduação e a pós-graduação, a teoria e a prática, integrem a extensão na formação curricular e tenham a investigação como princípio básico.

4. A continuidade da expansão: Diretrizes

Expansão com planejamento:

- voltado para o desenvolvimento do país e das regiões como referências para as proposições institucionais.
- considerando a articulação da graduação, da pós-graduação e da extensão.
- para garantir condições de infraestrutura e de pessoal, em sincronia com a entrada de novos cursos e estudantes.

4. A continuidade da expansão: Diretrizes

- **Ênfase nas Licenciaturas;**
- **e nas áreas profissionais e acadêmicas necessárias ao desenvolvimento regional e nacional;**
- **consolidação da articulação dos diferentes níveis de ensino tendo como base a formação de professores para a educação básica e superior.**

4. A continuidade da expansão: Diretrizes

- **Expansão com processos formadores que se fundamentem não só na formação técnico científica de qualidade, mas também com a formação cultural, estética, política e ética para a formação cidadã.**
- **Expansão referendada por uma política consistente que garanta a permanência do estudante bem como meios para o desenvolvimento de esportes, lazer e cultura.**

Obrigada pela atenção!

nidia@ufrrj.br